

PMDB terá reunião para discutir militares

O líder do PMDB na Câmara, Luiz Henrique (SC), 47, disse ontem que seu partido vai discutir o papel que a próxima Constituição vai destinar às Forças Armadas. Segundo Luiz Henrique, a liderança do PMDB vai convocar uma reunião da bancada com o objetivo de saber dos integrantes do partido se as Forças Armadas devem continuar a exercer o papel de mantenedores da "ordem interna" ou se devem se limitar à defesa do país perante ameaças externas. Luiz Henrique ainda não definiu a data da reunião.

Para o candidato do PMDB à 1ª

secretaria do Congresso constituinte, Marcelo Cordeiro (BA), 40, é necessária uma reforma profunda não só em termos constitucionais, mas principalmente no conceito do que compete às Forças Armadas. "Precisamos alterar a formação teórica e doutrinária de nossa Força. Não pode associar-se à repressão interna, mas deverá ser mobilizada toda vez que houver uma intenção golpista. Intervenção a desgasta e denigra", afirma Cordeiro.

Outros partidos

O líder do PDS, Amaral Netto

(RJ), 66, diz que deve ser assegurada na próxima Constituição o mesmo papel que hoje é reservado às Forças Armadas. "Devem zelar pela soberania externa e interna".

Florestan Fernandes (SP), 66, vice-líder do PT, afirma que as Forças Armadas devem ter a incumbência de defender o país contra "ameaças externas concretas. O policiamento interno cabe à polícia civil". Segundo ele, é preciso que a Constituinte preocupe-se também com "a crescente militarização das polícias encarregadas da segurança interna".